

Sessão 22
Biologia Vegetal B

186

DESENVOLVIMENTO DO ESTÁDIO SECO DO FRUTO EM VRIESEA CARINATA WAWRA (BROMELIACEAE). *Natividade Ferreira Fagundes, Jaqueline Sarzi Sartori, Jorge Ernesto de Araujo Mariath (orient.) (UFRGS).*

A família Bromeliaceae ocorre tipicamente em regiões neotropicais, possuindo, o Rio Grande do Sul, exemplares desta família em todas as suas regiões fisiográficas. A espécie *Vriesea carinata* possui hábito epífita e está restrita à região norte do litoral do estado. Seus frutos são tricarpelares, secos e deiscentes, do tipo cápsula. Complementando a ontogenia da fase carnosa do fruto, o objetivo deste estudo é apresentar o desenvolvimento do estágio seco do fruto, a fim de contribuir com dados para a taxonomia das bromeliáceas. O material, coletado no município de Dom Pedro de Alcântara, foi fixado em glutaraldeído 1% e formaldeído 4%. Após, as amostras sofreram passagem em tampão fosfato de sódio, desidratação em série etílica e inclusão em hidroxietilmetacrilato. Cortes semi-finos foram obtidos com um micrótomo de rotação, os quais foram corados em Azul de Toluidina O e analisados em microscopia fotônica. O fruto, na maturidade de sua fase carnosa, possui epicarpo e endocarpo com paredes espessadas em "u"; e mesocarpo dividido em duas partes, interna e externa, estando a última em um processo de compressão. Ainda nesse estágio, a linha de deiscência mostra-se bastante evidente e ocorre um espessamento de parede das células da zona de placentação. Já no estágio seco do fruto, ocorre uma compressão geral no mesocarpo - de modo que suas células adquirem um formato irregular - e transformações no endocarpo, cujas células sofrem uma compactação de parede, que, por consequência, torna o lume celular mais volumoso. O processo de deiscência da cápsula ocorre a partir de seu ápice em direção à base e no sentido do interior do carpelo para seu exterior. A deiscência se torna perceptível pela separação dos carpelos, acompanhada por uma sutura ventral (na zona de placentação), a qual propicia a abertura do lóculo e liberação das sementes. Resta saber se esta cápsula é realmente septicida, como a literatura afirma para os frutos capsulares de bromeliáceas.